



Apresentação

Ao chegar a seu primeiro centenário, recebe o **Cinema** demonstração de carinho de todos. Nesses cem anos apaixonou a quem, por um só instante, entrou numa sala e nela assistiu a um filme. Foi sempre um amor a primeira vista que virou paixão.

O lançamento desta revista é, portanto, plenamente justificável. O Cine Unama e a APCC - Associação Paraense de Críticos Cinematográficos já haviam assinado convênio cultural. O Curso de Letras, através de seu projeto editorial Asas da Palavra - com o importante apoio cultural do Banco Itaú - viabilizou a idéia por entender que seu espaço deva estar aberto às mais variadas formas de linguagem e expressão artística. E isso o Cinema representa.

Enfim, sem maiores pretensões, o objetivo deste número especial é o de fazer-se presente às comemorações do 1º Centenário da Arte Cinematográfica, através de uma visão da crítica local especializada, colaboradores ou cinéfilos em geral. Sem eles, este empreendimento não se concretizaria. Todos têm com esta arte uma identificação forte, com a qual mantêm sólido envolvimento.

Considerando a universalidade do cinema, os artigos aqui apresentados transitam do **regional ao internacional, da poesia à tecnologia**, deixando, apenas, uma certeza: este é apenas o 1º centenário de uma arte definitiva.

Francisco Cardoso
Cine Unama

O relativismo que cerca o centenário do cinema neste 1995 aplica-se ao jornalismo especializado em comentar cinema. No plano universal, pergunta-se pelo primeiro crítico. No plano local, acha-se um parâmetro na criação, em 1962, da Associação Paraense de Críticos Cinematográficos, representação da lenta conquista dos jornalistas de Belém por um espaço regular nos jornais da cidade.

A APCC, criada por Acyr Castro, Edwaldo Martins, Rafael Costa, Paulo Macedo e Alberto Queiroz, queria dizer um pouco da satisfação cabocla em ter um crítico em cada jornal - ou perto disso. Se não era uma bandeira regional, passou a ser quando começou a derrubar o tempo. Em 1967 criava o seu cine-clube; durante os anos escolhia os melhores filmes exibidos na cidade.

A festa de agora, do Cinematographo Lumière, tem um pouco de ACC no meio. O "P", dos paraenses, junta-se à Unama nesta revista oportuna. Com o jeito de homenagem aos que começaram e estão e aos que se foram, no caminho.

Pedro Veriano
Associação Paraense de Críticos Cinematográficos



O **cinema**, a arte da **imagem** em movimento, é a que mais próxima está - ou mais se aproxima - da **literatura**. Já, o caráter interdisciplinar inerente ao estudo dela é responsável pela multiplicidade de relações e abordagens desta forma de manifestação artística que trabalha com matéria-prima culturalmente simbolizada: a **palavra**.

Assim, a **palavra** e a **imagem** sempre parecem, através dos tempos, armazenar energia, ambas sagradas, inclusive na dimensão de sua ambigüidade, na sua força simbólica, erguendo e derrubando sistemas.

A Revista Asas da Palavra não poderia, portanto, deixar de abrir seu espaço para receber, com honra, a **palavra** daqueles que põem seu olhar crítico sobre a **imagem** de uma das artes mais entusiasmantes do mundo contemporâneo e que, há um século, intensamente, faz parte de nossas vidas. É a fala do homem da Amazônia sobre o **Cinema**.

Maria Célia Jacob

Curso de Letras